

Horários do metrô serão ampliados

ADRIANA CAITANO

Uma reivindicação antiga dos brasilienses finalmente poderá ser atendida. Os horários de funcionamento do metrô, hoje considerados restritos pela maioria de seus usuários, serão ampliados. Foi o que garantiu, ontem, o secretário de Transportes do DF, Alberto Fraga, após uma reunião com funcionários e o presidente do metrô, José Gaspar de Souza. Por enquanto, não há prazos específicos para que essa medida seja implementada.

O secretário visitou as instalações do centro operacional da estação Águas Claras para analisar as necessidades do sistema, que antes fazia parte da Secretaria de Obras e agora foi incorporado à de Transportes. "É uma pena que as pessoas não o conheçam e prefiram pegar longos engarrafamentos", lamentou Fraga. "O metrô é seguro, confortável e rápido e as estações são muito bonitas", encantou-se ao andar no veículo pela primeira vez.

Prejuízo

O metrô, atualmente, funciona das 6h às 20h, de segunda a sexta-feira. Ou seja, quem estuda ou trabalha à noite e quer passear aos finais de semana é impedido de utilizar esse serviço. Porém, Fraga garantiu que a ampliação apenas será viável quando houver mais passageiros. "Hoje, o metrô tem 54 mil usuários por dia e traz um prejuízo de R\$ 100 milhões por ano. Nosso objetivo é chegar a 300 mil passageiros e torná-lo rentável, o que será possível com o projeto Brasília Integrada", explicou o secretário.

Para viabilizar a ampliação, em três meses, as estações Ceilândia Sul e Centro Metropolitano, que estão funcionando em regime experimental e gratuito, serão colocadas em operação comercial. "Seria irresponsabilidade aumentar os horários e não ter passageiros, mas vamos fazer campanhas de conscientização da utilidade do metrô para melhorar isso", assegurou Fraga. Segundo o secretário, o lema poderá ser: "Tá com pressa, vá de metrô".